



DOMA

Arquitetura | Interiores | Arte de Viver

O olhar de Alessandra Pauletti:
entre labirintos, símbolos e deusas
a arte em sua busca pela essência

Buenos Aires em detalhes:
percursos por uma capital
exuberante em arquitetura

Cinco arquitetos, cinco projetos:
cinco maneiras de transformar
espaços em experiências

A arte de receber: ideias de mesa
posta que transformam encontros
em momentos especiais

EDIÇÃO
Primavera
NOVOS COMEÇOS
PARA NOVOS ESPAÇOS





Um lugar que *você precisa* conhecer.

Tudo para transformar sua casa
em um ambiente cheio de **charme,**
estilo e personalidade.



DECORAÇÃO
DE INTERIORES



MÓVEIS



MESA POSTA



ENVIAMOS PARA
TODO O BRASIL



ATENDIMENTO ONLINE:
WHATSAPP
(54) 3537.9156

La Casa
VINTAGE

@lacasavintage.official



06

OnUp Studio:
duas trajetórias,
um novo olhar

08

Arquitetura com
sentido: para viver
cada ambiente

12

Água: o inimigo
invisível da
construção

16

Arquitetura para
traduzir marcas e
materializar recomeços

20

Aldrava: o detalhe
que bate à porta

22

Buenos Aires: onde a
arquitetura conta a história
da América do Sul

26

Crônica:
Angelisa Favero
Benedetti

28

Arquitetura residencial:
diálogo com o estilo
Barn House

30

Arquitetura
especializada: o
despertar do habitat

34

Alessandra Pauletti:
entre labirintos,
símbolos e deusas

36

Villa dei Saporì:
pelas janelas
da memória

40

Mesa posta:
a arte de
receber

44

Papel de parede:
personalidade nos
revestimentos

46

Novidades
em climatização

50

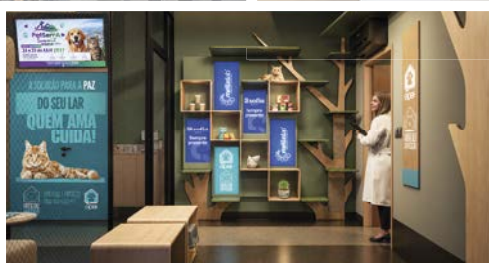
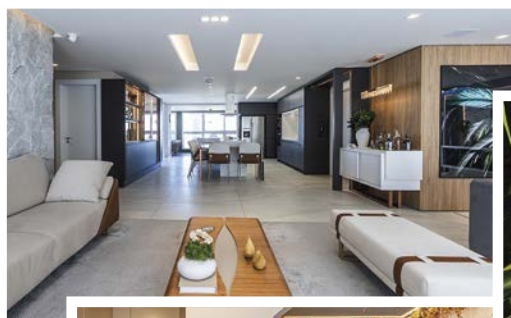
Rosângela Meletti:
coluna Em Evidência

54

Cortinas
e persianas

56

Colchões:
conforto que
transforma a
saúde





DOMA
Arquitetura | Interiores | Arte de Viver

Chirlei Battassini
Coordenação Geral

Mais do que construir casas, estamos falando sobre maneiras de viver.

Há algo de especial na primavera.

Talvez porque ela nos lembre, ano após ano, que a vida acontece em movimento. As janelas se abrem, a luz invade os ambientes, os jardins florescem e, quase sem perceber, voltamos a ocupar os espaços externos da casa. É como se a arquitetura respirasse junto com a natureza.

Foi exatamente essa sensação que inspirou a segunda edição da DOMA.

Vivemos um momento em que o verdadeiro luxo já não está no excesso, mas na experiência. Está no café da manhã ao ar livre, na conversa que se estende ao redor de uma mesa, no reflexo da água ao entardecer, no silêncio de um jardim ou na sensação de abrir as portas e permitir que a natureza faça parte da rotina.

A boa arquitetura sempre foi

capaz de transformar espaços. Hoje, ela também transforma comportamentos. Aproxima pessoas, desacelera o tempo e nos convida a viver a casa de uma forma mais consciente, mais afetiva e mais conectada com aquilo que realmente importa. Uma arquitetura que emociona antes de impressionar.

Nesta edição, reunimos profissionais, projetos e ideias que traduzem exatamente essa visão. Esperamos que cada página desperte inspiração, provoque novos olhares e, sobretudo, faça você perceber que uma casa nunca é apenas um lugar onde moramos. Ela é o cenário das memórias que construímos todos os dias.

Que esta primavera também floresça dentro da sua casa.

Boa leitura.

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”

Romanos 8:31



Expediente

Idealizadora e Coordenação Geral:

Chirlei Battassini

Pesquisas e Textos:

Gabriel Battassini da Silva

Diagramação: Anderson Fochesato

Design: WcomDesign

Edição e Jornalista Responsável:

Alessandra Rech - MTB 9153

Impressão: Cromo Gráfica

Fotos: Emerson da Rosa e

Fábio Follmann

Assessoria Jurídica: Elis Regina Battassini

Circulação: Serra Gaúcha

Foto da Capa: La Casa Vintage

Periodicidade: Março (Outono), Junho (Inverno), Setembro (Primavera) e Dezembro (Verão)

Comercial:

Ivo Menegolla

(54) 9 9972.7234

Jaqueline Clamer

(54) 9 9931.2852

Fale Conosco: (54) 9 9941.6100

Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Siga: @DomaRevista



HERANCE

ARQUITETURA
REGENERATIVA
Social

HARMONIA,
CIÊNCIA E
PROPÓSITO
PARA
REALÇAR
SUA
ESSÊNCIA.

ACESSE NOSSAS REDES
SOCIAIS E CONHEÇA O
MÉTODO HERANCE



@dramichele.borges

Onde o tempo se curva à sua essência.

OnUp Studio

Diálogo entre profissionais com experiências e referências distintas amplia os horizontes criativos e fortalece uma atuação personalizada

Jeferson Tragansin



Em 2026, duas trajetórias construídas ao longo de mais de uma década se encontram para dar origem a uma nova frente de atuação: nasce o OnUp Studio, resultado da união entre o On Design de Interiores, de Caxias do Sul, e o Studio Up Interiores, de Porto Alegre. À frente dessa nova fase estão Elizabete Padilha, Marcelo Nebel Cavaleiro e Patrícia Tragansin, que unem experiências, repertórios e diferentes perspectivas em torno de uma mesma essência: criar espaços com identidade, propósito e significado.

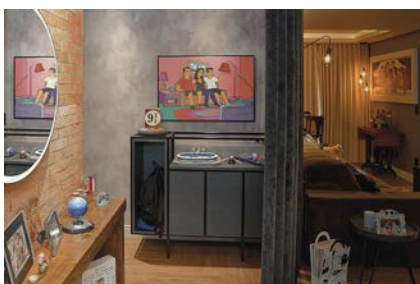
Com trajetórias independentes e sólidas, os dois escritórios construíram sua atuação nos segmentos residencial, corporativo e comercial, desenvolvendo projetos em que estética e funcionalidade se encontram para traduzir a personalidade de cada espaço e de quem o habita. Mais do que a união de duas marcas, o OnUp Studio nasce do encontro de olhares. Um diálogo entre experiências, referências e formas distintas de perceber a arquitetura e o design de interiores, ampliando possibilidades criativas e fortalecendo uma atuação cada vez mais autoral e personalizada.

O resultado é um escritório que acredita que bons projetos vão além da estética. Eles contam histórias, despertam



sensações e estabelecem relações entre pessoas e espaços. Com atuação no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e litoral sul, o OnUp Studio amplia suas fronteiras e reúne também experiências internacionais, com projetos já realizados nos Estados Unidos.

Duas histórias que começaram de forma independente passam, agora, a caminhar juntas. Um novo capítulo que combina conhecimento, criatividade e a vontade de transformar espaços em experiências únicas, porque quando diferentes trajetórias compartilham a mesma essência, o resultado não é apenas uma soma. É a criação de algo novo.



OnUp
 ACONCHEGO
 PARA FICAR

Marcas Apoiadoras:

5cronia Agência Multi Ideias
 Studio Up Superfícies
 Studio Up Mobília



Arquiteto Marcelo Nebel Cavalheiro
Designers Elizabete Padilha
e Patrícia Tragansin

OnUp Studio:
Unidade Porto Alegre

(51) 99337-4868

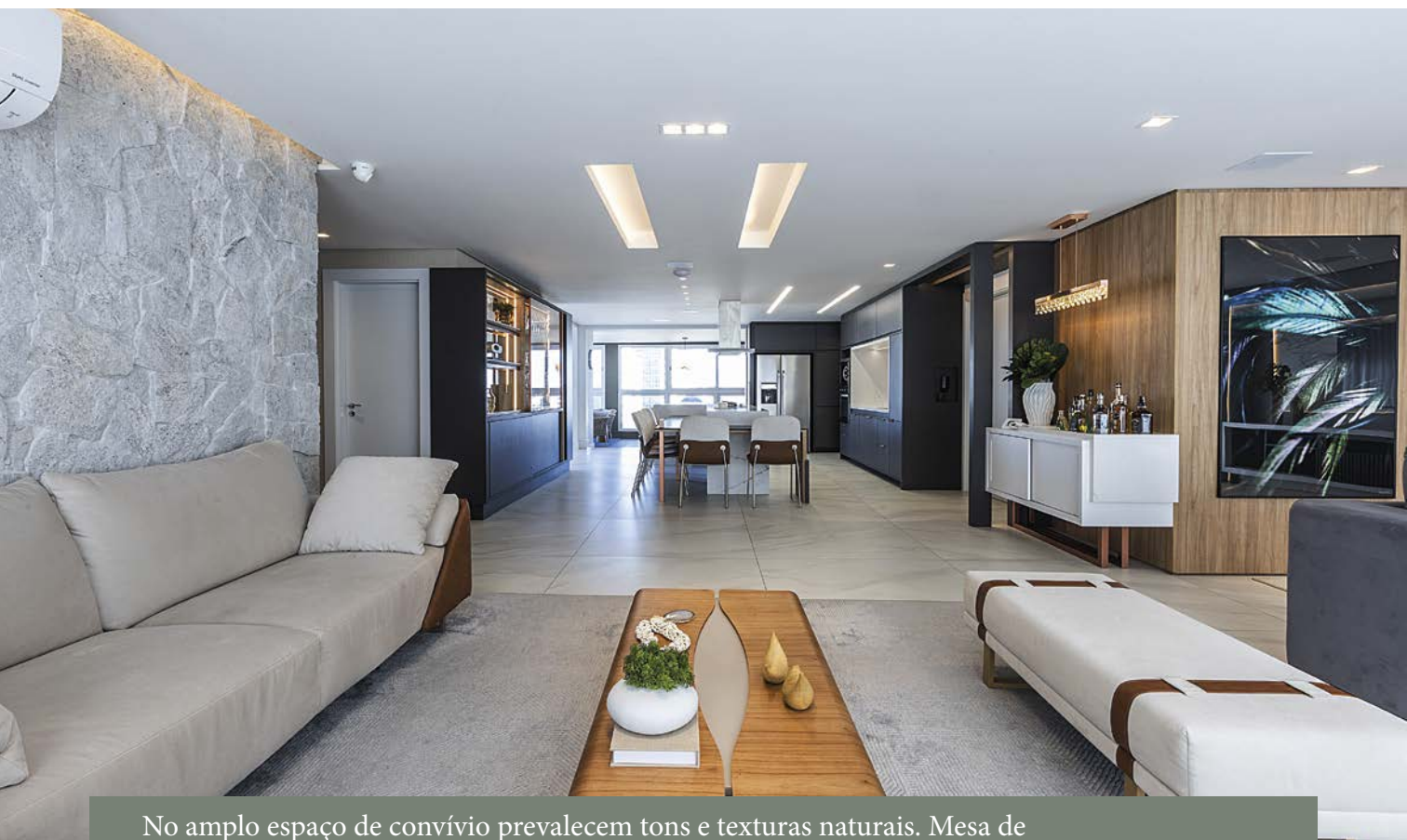
Unidade Caxias do Sul

(54) 99904-9344

(54) 99195-6199

Sofisticação para uma jovem família

A arquitetura vai muito além da estética. Ela traduz histórias, revela personalidade e transforma o modo como vivemos cada ambiente



No amplo espaço de convívio prevalecem tons e texturas naturais. Mesa de centro do Studio Lazz. O revestimento da parede é em pedra madeira branca

As fotografias revelam detalhes que fazem toda a diferença: o toque do linho, o calor do couro, a paleta suave que abraça o olhar. Este apartamento, no Residencial Quinta São Luiz, bairro Exposição, foi projetado para uma jovem família que buscava um lar com personalidade, funcionalidade e atmosfera acolhedora. A proposta seguiu uma linguagem contemporânea, com ambientes integrados e soluções inteligentes que equilibram estética e

praticidade no dia a dia.

Cada detalhe foi cuidadosamente pensado para criar uma experiência de conforto, equilíbrio e exclusividade, unindo design, funcionalidade e sofisticação. Seguindo as premissas de seu escritório, onde se concebe que a arquitetura vai muito além de formas, cores e estilos, a arquiteta Mônica Cristina Nicolao parte da escuta sensível, aliada à técnica, para entender e traduzir histórias reais em espaços que

acolham, inspirem e representem quem vive neles.

“Cada projeto que assinamos é único, porque cada família, cada rotina e cada sonho também é. Trabalhamos com sensibilidade e técnica para criar ambientes que unem funcionalidade, beleza e, acima de tudo, essência. Lares onde tudo faz sentido – da escolha dos materiais à forma como a luz entra pela janela”, afirma Mônica.



A paleta suave e elegante oferece conforto

As fotografias revelam detalhes que fazem toda a diferença: o toque do linho, o calor do couro, a paleta suave que abraça o olhar. Este apartamento, no Residencial Quinta São Luiz, bairro Exposição, foi projetado para uma jovem família que buscava um lar com personalidade, funcionalidade e atmosfera acolhedora. A proposta seguiu uma linguagem contemporânea, com ambientes integrados e soluções inteligentes que equilibram estética e praticidade no dia a dia.

Cada detalhe foi cuidadosamente pensado para criar uma experiência de conforto, equilíbrio e exclusividade, unindo design, funcionalidade e sofisticação. Seguindo as premissas de seu escritório, onde se concebe que a arquitetura vai muito além de formas, cores e estilos, a arquiteta Mônica Cristina Nicolao parte da escuta sensível, aliada à técnica, para entender e traduzir histórias reais em espaços que acolham, inspirem e representem quem vive neles.



Objetos significativos compõem a decoração, pensada para a funcionalidade e a valorização das memórias

“Valorizamos os detalhes, respeitamos a individualidade e buscamos sempre a harmonia entre o estético e o afetivo. Afinal, nosso compromisso é com o que realmente importa: criar espaços com alma, feitos para serem vividos.”

Mônica Nicolao

A paleta de cores parte da sobriedade do grafite, passa pela leveza do branco e se aquece com o tom natural da madeira louro freijó, presente na marcenaria sob medida.

A combinação garante elegância,

sem perder a sensação de conforto e naturalidade.

Cada detalhe foi pensado para refletir o estilo de vida dinâmico dos moradores, sem abrir mão da sofisticação. O resultado é um apar-

tamento acolhedor e cheio de identidade — um verdadeiro lar para novas memórias.

Dos materiais às texturas, das cores à iluminação, as escolhas foram pensadas para criar uma sala que acolhe.

Funcionalidade e arte na área social

Um móvel sob medida cumpre duas funções essenciais no ambiente da área social do apartamento: servir como apoio para o barzinho e atuar como peça de destaque na decoração. O design foi pensado para integrar-se com harmonia ao espaço, combinando linhas elegantes e proporções equilibradas e oferecendo praticidade para o uso diário e no momento de receber convidados de forma sofisticada.

Ao lado, um painel em marcenaria louro freijó reforça a sensação de aconchego e sofisticação no ambiente.

A textura da madeira, com seu desenho sutil e orgânico, cria uma base perfeita para destacar um quadro assinado pela artista contemporânea Daliana Mattana, cuidadosamente escolhido para complementar o conjunto.



Leve e funcional, o móvel sob medida permite apoio para bebidas e objetos decorativos

Fotos: Antonio Valiente



Obra da artista Daliana Mattana (ao fundo), com uma pulsante autenticidade, se integra perfeitamente ao espaço



A integração dá fluidez e versatilidade ao espaço. Destaque para a ilha central com cooktop, coifa e bancada para as refeições mais rápidas

A integração entre a sala de estar e cozinha cria uma área fluida e versátil, perfeita para os momentos em família ou para receber amigos com descontração e estilo.

A cozinha alia sofisticação e funcionalidade em um espaço pensado para o dia a dia, sem abrir mão da elegância. A ilha central é equipada com um cooktop linear e uma coifa suspensa de linhas minimalistas, que não apenas facilita o preparo das refeições, como também convida à convivência. O layout favorece a circulação e permite que a área de cocção fique integrada ao restante

do ambiente, ideal para quem gosta de cozinhar recebendo amigos ou familiares.

Ao lado, uma bancada funcional serve como apoio para refeições rápidas. Ela se conecta harmoniosamente com o restante do mobiliário, oferecendo praticidade sem comprometer o design. A iluminação pontual valoriza os acabamentos e realça os contrastes entre os materiais. O resultado é uma cozinha elegante, prática e convidativa – um ambiente que equilibra estética e uso cotidiano com excelência.

“No fim, arquitetura é sobre pessoas. É sobre criar um lugar onde a rotina ganha mais leveza, onde os encontros se tornam memórias e onde cada detalhe revela um pouco de quem você é. Esse projeto traduz exatamente o que acreditamos: a verdadeira sofisticação está em criar espaços que tenham beleza, propósito e alma. E é isso que buscamos em cada novo projeto: compreender sonhos, interpretar estilos de vida e transformar desejos em ambientes únicos, pensados para serem vividos intensamente”, define.

Projeto: Mônica Nicolao Arquitetura

@monicanicolaoarquiteta
(54) 3238.6050



Água: o inimigo invisível da construção

Como um sistema de impermeabilização inteligente protege telhados, lajes e fachadas – e evita o retrabalho que ninguém quer

Toda obra enfrenta um adversário implacável e silencioso. Ele não comparece nas plantas baixas, não está previsto no cronograma de suprimentos e, quando decide se manifestar, cobra uma fatura exorbitante: manchas escuras no

teto, mofo persistente nas paredes, goteiras inesperadas na laje e revestimentos nobres se descolando da argamassa. A água sempre encontra a menor falha de execução para penetrar. A missão de quem projeta e constrói é bloquear todas as ro-

tas antes da entrega das chaves. É com essa filosofia de engenharia preventiva que a linha **Recubriplast, da Sinteplast**, foi projetada: um ecossistema completo que resolve cada desafio na sua exata origem.

Cada superfície tem a sua solução

No telhado e na laje, o cumprimento dos prazos executivos dita o ritmo do faturamento. O Recubriplast Telhados & Lajes Turbo foi

concebido para eliminar tempos de espera improdutivos: sua secagem ocorre em apenas 1 hora entre demãos, permitindo concluir a inter-

venção e liberar a área no mesmo dia útil. Com película emborrachada perfeitamente transitável e rendimento 50% maior por demão, a manta líquida sela trincas dinâmicas e atende às rigorosas exigências do IPT e do Instituto Adolfo Lutz para contato direto com água potável em caixas d'água e reservatórios prediais.

Para as fachadas e empenas, que sofrem diretamente a ação combinada de vento, chuva dirigida e dilatação térmica, o Recubriplast Paredes & Muros integra tecnologia de poliuretano (PU) para absorver movimentações e fechar trincas de até 0,3 mm. Em uma única demão de base e acabamento, o sistema sela, impermeabiliza e entrega efeito estético fosco refinado, contendo aditivos antifungos e garantia integral de 5 anos contra deslocamentos e infiltrações.

Quando o desafio envolve manta asfáltica antiga e ressecada, o profissional não precisa mais mobilizar equipes para



quebra-quebra ou descarte de entulho. O Recubriplast Membrana PU Alumínio renova diretamente a superfície existente, conferindo uma blindagem aluminizada flexível que reflete o calor e elimina goteiras em lajes transitáveis de maneira rápida e limpa.



Nas áreas envidraçadas e detalhes arquitetônicos delicados, o Recubriplast Veda Tudo soluciona problemas onde tintas comuns falham: trata-se de uma membrana de PU 100% transparente e invisível, que estanca vazamentos em cerâmicas esmaltadas, esquadrias de alumínio, juntas de vidro, domos e claraboias sem ocultar a nobreza visual dos materiais originais.

Por fim, o Recubriplast Atérmico agrega sustentabilidade e conforto ao projeto, refletindo mais de 80% da radiação solar através de microesferas ocas. O resultado prático é uma queda de até 10°C na temperatura do interior da edificação, gerando economia expressiva com ar-condicionado e assegurando o maior ciclo de vida do mercado com garantia de 10 anos.



Proteção que valoriza o projeto

Especificar a tecnologia correta de proteção hídrica não é despesa orçamentária: é salvaguardar a reputação do escritório de arquitetura e da construtora. Entregar obras protegidas contra umidade confere tranquilidade jurídica, elimina custos com assistências técnicas pós-obra e pereniza o patrimônio construído. Com formulações de alta tecnologia e garantia comprovada de 5 a 10 anos, a linha Recubriplast representa a escolha natural de quem constrói para o futuro.



João Gobbato
Eng. Químico



 @revestsuloficial
 @revestmaistintas

Revestmais: (54) 3021.7222

A smiling man with a beard and short dark hair is holding a young girl with long brown hair and a headband. They are standing in front of a brick wall. On the wall, there is a green sign with the STV logo and the text "PROTEGIDO 24 HORAS" and "STV".

PROTEGIDO
24 HORAS

STV
TODAS SUAS COBERTURAS

JORNAL DO COMÉRCIO

MARCAS DE QUEM DECIDE

MAIS LEMBRADA
E PREFERIDA

2026

A MARCA MAIS LEMBRADA
E PREFERIDA DOS GAÚCHOS!

MAIS SEGURANÇA, AGILIDADE
E TRANQUILIDADE PARA O SEU

CONDOMÍNIO

COM AS SOLUÇÕES **STV**

- PORTARIA REMOTA
- PORTARIA AUTÔNOMA
- SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO MONITORADO
- SISTEMA DE ALARMES MONITORADOS
- SISTEMA DE CÂMERAS INTELIGENTES STV
- POSTE DE MONITORAMENTO PERIMETRAL
- ARMÁRIO INTELIGENTE



STV
SUA MAIOR SEGURANÇA.

STV | SERRA

(54) 3229.2800

Rua Irmão Bonifácio, 521, Sagrada Família

 stv.com.br
 stvseguranca
 stvseguranca
 stvseguranca

CONHEÇA
MAIS SOBRE
NOSSAS
SOLUÇÕES



MARKETING STV

Arquitetura para traduzir marcas e materializar recomeços

Projeto do Fafa Doces Presentes transforma reinvenção em experiência espacial, traduzindo natureza, memória e afeto por meio da materialidade, do percurso e da conexão



Formas orgânicas, cores e texturas remetem à natureza e à afetividade em detalhes que valorizam o projeto

Mais do que renovar uma doceria, o projeto do Fafa Doces Presentes partiu do desejo de tornar visível uma história de transformação. A marca nasceu durante a pandemia, quando um casal vindo da área de tecnologia encontrou na confeitaria uma nova possibilidade de vida e de negócio. Essa mudança de trajetória tornou-se também

o ponto de partida para a arquitetura: criar um espaço capaz de falar sobre adaptação, regeneração e renascimento sem precisar explicar esses conceitos em palavras.

A arquitetura passa, assim, a funcionar como uma tradução física da própria história da marca. Natureza, memória afetiva e delicadeza orientaram as escolhas de

formas, cores e texturas, enquanto layout e circulação foram revistos para tornar mais fluida a operação de um espaço que já existia e estava em funcionamento. A intenção não era criar um café genérico ou simplesmente atualizar sua estética, mas construir uma identidade espacial capaz de ser reconhecida, vivida e lembrada.



A organização do espaço une funcionalidade a detalhes significativos



A melamina texturizada remete à louça utilizada na doceria

O conceito de regeneração aparece de maneira sutil na composição. Formas orgânicas, curvas, texturas artesanais e uma paleta de rosa, cinza e nuances de bege, derivada da identidade visual do Fafa, aproximam o ambiente da linguagem da marca. Em alguns pontos, essa relação chega ao detalhe: a melamina texturizada utilizada no projeto encontra inspiração na própria louça personalizada da doceria. Em vez de multiplicar logotipos pelo ambiente,

a marca aparece internamente de forma pontual, junto ao caixa e voltada para a rua. Uma presença quase como assinatura, deixando que o próprio espaço faça grande parte da comunicação.

O percurso também foi desenhado a partir da experiência de quem entra, observa, escolhe, permanece e leva algo consigo. Um pilar existente, que poderia ser tratado apenas como interferência estrutural,

foi incorporado ao projeto e transformado em estante para os bolos destinados à retirada. Sua posição ajuda a conduzir o olhar até a vitrine dos doces preparados para consumo no local e, ao se aproximar novamente do caixa, cria uma nova oportunidade de contato com os produtos. O que antes era obstáculo passa a organizar a experiência. De ponto fixo, torna-se parte da narrativa do espaço.



A iluminação em led cria uma moldura cênica para a área do balcão, ornada com plantas desidratadas



A logomarca é utilizada de forma pontual e destacada no ambiente

É interessante que algumas das decisões mais significativas do projeto não estão ligadas diretamente à venda. Desde o início, interessava preservar a dimensão afetiva que já fazia parte da relação do Fafa com seus clientes. Os pequenos cartões manuscritos que acompanhavam os pedidos inspiraram a criação de um lugar onde mensagens, lembranças e experiências pudessem continuar circulando. A árvore inserida no ambiente assume esse papel simbólico. Associada à renovação e ao recomeço, ela funciona como um elemento vivo da composição, capaz de receber intervenções, recados e novas camadas ao longo do tempo. A arquitetura deixa, nesse ponto, de apenas acolher pessoas para permitir que elas também deixem algo de si no espaço.

Luz quente, superfícies táteis, elementos artesanais e pontos pensados para fotografias e registros completam essa experiência sem transformar o ambiente em cenário. A imagem compartilhável surge como consequência de um espaço que possui identidade, não como finalidade isolada. Há lugares para degustar, conversar, registrar, escrever e permanecer. São diferentes formas de se relacionar com uma marca que nasceu justamente da necessidade de encontrar novas formas de seguir em frente.

Fotos: Fabio Grison



Associada ao recomeço, a árvore passa de símbolo a área de interatividade, acolhendo mensagens em bilhetes

No **Fafa Doces Presentes**, talvez a principal transformação esteja nessa passagem entre história e matéria. Um recomeço profissional torna-se conceito. O conceito transforma-se em cor, textura, percurso, luz e gesto. E o espaço passa a carregar uma memória que não pertence

apenas aos seus proprietários, porque continua sendo construída pelas pessoas que entram, experimentam, deixam mensagens e retornam.

Mais do que representar a marca, a arquitetura passa a participar dela.

Projeto e Execução:
Tundra Arquitetura
Arq. Diordia Manera

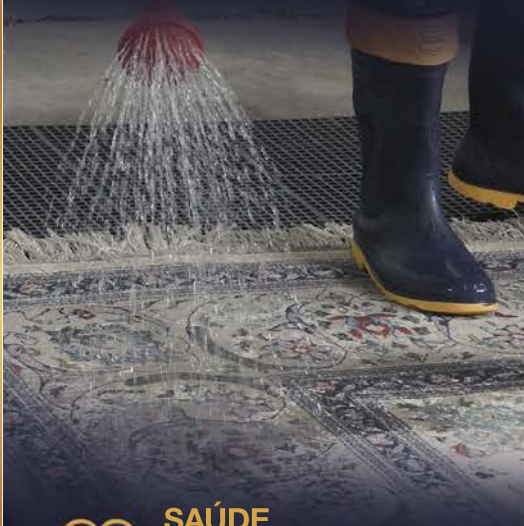
Designer de Interiores:
Amanda Carminatti Manera
@tundra.arq
(54) 99677.2227



BIO PRO
HIGIENIZADORA

Mais do que
limpeza,
levamos saúde
para o seu lar.

Higienização profissional
de estofados, tapetes,
carpetes, colchões
e cortinas.



SAÚDE

Remove ácaros, fungos,
bactérias e odores.



TECNOLOGIA

Higienização profunda, a
seco e sem agredir o tecido.



SEGURANÇA

Produtos biodegradáveis e
aprovados pela ANVISA.



PRATICIDADE

Secagem rápida e ambiente
pronto em poucas horas.

Cuidamos do
que é seu.
Preservamos
o que importa.

AGENDE SUA AVALIAÇÃO!

 **(54) 99189-7370**

Rua das Flores, 169 - Desvio Rizzo,
Caxias do Sul - RS

@bioprohigienizadora

Aldrava: o detalhe que bate à porta

Uma aldrava não é apenas aquilo que se vê. É aquilo que, um dia, se ouviu

Antes da campainha, havia o gesto. Antes do som eletrônico, havia o metal encontrando a madeira. E, em muitas portas antigas, esse pequeno movimento ainda conta histórias.

Há objetos que parecem pequenos demais para merecer uma história. As aldravas não são um deles. Criadas para anunciar a chegada de alguém, elas atravessaram séculos até deixarem de ser apenas elementos funcionais e se transformarem em verdadeiras peças de arquitetura. Presas às portas,

geralmente em ferro, bronze ou latão, eram levantadas e deixadas cair contra a madeira, produzindo o som que avisava quem estava do outro lado.

A história das aldravas remonta à Antiguidade, mas foi durante a Idade Média e, posteriormente, nos períodos Renascentista e Barroco, que as aldravas ganharam força ornamental. Na Península Ibérica, especialmente na Espanha e em Portugal, tornaram-se elementos marcantes das portas de igrejas, palácios e antigas residências.

A palavra espanhola *aldaba* tem origem no árabe hispânico e, ao longo do tempo, passou a designar o objeto utilizado para bater às portas.

Então a função encontrou a arte

Leões, mãos, máscaras, flores, serpentes e criaturas mitológicas passaram a compor essas pequenas esculturas. Mais do que anunciar uma visita, algumas aldravas revelavam o período, o gosto e até a posição social de quem vivia atrás daquela porta.

Buenos Aires e suas portas

Em português, aldrava.

Em espanhol, aldaba.

A palavra atravessou séculos e fronteiras, assim como o próprio objeto, que chegou à América pelas influências arquitetônicas europeias.

Em Buenos Aires, caminhar pelos bairros históricos é também descobrir uma coleção de pequenos detalhes arquitetônicos. As aldravas fazem parte da história das portas portenhas desde o final do século XVII e se tornaram especialmente comuns a partir das décadas de 1830 e 1840. Em bairros como San Telmo, onde casarões, fachadas e portas antigas ainda preservam muito da identidade da cidade, elas aparecem como pequenas esculturas escondidas à vista de todos. Há aldravas em forma de mão, de animais, com desenhos geométricos ou ornamentações elaboradas. Algumas carregam décadas – ou séculos – de marcas do tempo.

E existe uma curiosidade especialmente bonita: Jorge Luis Borges tam-

Fotos: Chirlei Battassini





bém as percebeu. No poema Buenos Aires, o escritor menciona o bronze dourado das antigas aldravas de Palermo, incorporando esse pequeno elemento arquitetônico à memória afetiva da cidade.

Um detalhe que viajou pelo mundo

A tradição das aldravas se espalhou pela Europa e chegou às Américas com as influências arquitetônicas espanhola e portuguesa. Além da Espanha e de Portugal, é possível encontrá-las em construções históricas da França, Itália e de diversos outros países europeus. Cada região desenvolveu seus próprios desenhos e símbolos.

Figuras mitológicas, animais e elementos vegetais revelam dife-

rentes épocas e estilos:

O leão, por exemplo, aparece associado à força e à proteção.

As mãos representam o próprio gesto de bater à porta.

Quando as portas tinham vozes

Com a chegada das campanhas elétricas, interfonos e sistemas eletrônicos, as aldravas perderam sua função cotidiana, mas ganharam outra. Hoje, quando preservadas em edifícios históricos ou incorporadas a projetos contemporâneos, elas são detalhes que acrescentam personalidade, memória e identidade. Talvez por isso continuem fascinando. E algumas portas ainda parecem esperar que alguém pare diante delas, levante o metal e bata.



MONT' SERRAT

acessórios para móveis

Qualidade e variedade que fazem a diferença nos seus projetos.





Tudo em um só lugar!



PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE



DIVERSAS LINHAS



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



AGILIDADE NA ENTREGA



R. Pistóia, 134 - Panazzolo, Caxias do Sul - RS



(54) 3222.8547



BANCO DE LA NACION ARGENTINA

Buenos Aires

Onde a arquitetura conta a história da América do Sul

Buenos Aires seduz. A capital argentina é uma daquelas raras metrópoles em que a arquitetura deixa de ser pano de fundo e passa a ser protagonista da experiência urbana. Basta caminhar por algumas quadras para perceber que a cidade foi construída como uma grande narrativa arquitetônica. Em poucos minutos, o visitante atravessa séculos de história: edifícios coloniais convivem com palácios inspirados na *Belle Époque* francesa, construções em Art Nouveau dividem espaço com ícones do *Art Déco*, enquanto torres contemporâneas refletem, em suas fachadas de vidro, a memória preservada dos antigos bairros portuários.

Conhecida mundialmente como a “Paris da América do Sul”, Buenos Aires recebeu forte influência da arquitetura europeia entre o final do século XIX e o início do século XX. O extraordinário crescimento econômico daquele período permitiu que arquitetos franceses, italianos e espanhóis deixassem sua assinatura em avenidas, teatros, palácios e edifícios públicos que ainda hoje definem a identidade visual da cidade.

Essa influência pode ser percebida logo na Avenida de Mayo,

um dos grandes eixos urbanos da capital. Cercada por edifícios monumentais, cúpulas ornamentadas e fachadas ricamente decoradas, ela conduz o olhar até o imponente Congresso Nacional, enquanto revela uma sucessão de detalhes inspirados na arquitetura parisiense. Poucos quilômetros adiante, o magnífico Teatro Colón reafirma esse momento de prosperidade, sendo considerado um dos mais importantes teatros líricos do mundo, tanto por sua arquitetura quanto por sua excepcional acústica.

Mas Buenos Aires não se resume ao esplendor clássico. Entre suas ruas também floresceu uma das mais importantes coleções de edifícios *Art Nouveau* da América Latina. Varandas sinuosas, vitrais coloridos, delicados trabalhos em ferro e ornamentos inspirados na natureza aparecem discretamente em bairros como Monserrat, San Nicolás e Balvanera, revelando uma cidade que recompensa aqueles que caminham sem pressa e observam cada fachada.

Entre todas essas construções, poucas despertam tanta curiosidade quanto o Palácio Barolo. Inspirado na obra “A Divina Comédia”, de Dante Alighieri, o edifício



**Transfer
Translado
Turismo**



**Transporte
Executivo**



32 Anos
de confiança
e excelência

Conforto, Pontualidade
e Segurança em cada viagem.



 @universalexecutivo

 (54) 99118.0700



combina diferentes estilos arquitetônicos em um projeto repleto de simbolismos, tornando-se uma das construções mais emblemáticas da capital argentina.

À medida que a cidade crescia, a arquitetura também acompanhava as transformações de seu tempo. As formas exuberantes deram lugar às linhas geométricas do Art Déco, cuja expressão máxima pode ser percebida no Obelisco, inaugurado em 1936 e transformado, desde então, em um dos maiores símbolos de Buenos Aires. Pouco depois, os princípios do modernismo passaram a influenciar novos edifícios corporativos, universidades e conjuntos residenciais, incorporando concreto aparente, grandes superfícies envidraçadas e uma estética voltada à funcionalidade, inspirada, entre outros, pelas ideias difundidas por Le Corbusier

durante sua passagem pela cidade.

Talvez nenhum lugar represente tão bem essa capacidade de renovação quanto Puerto Madero. Antigos armazéns de tijolos, que durante décadas permaneceram esquecidos às margens do rio, foram cuidadosamente restaurados e ganharam novos usos como restaurantes, hotéis, escritórios e residências de alto padrão. Ao lado desse patrimônio preservado surgem elegantes torres contemporâneas que dialogam com a célebre *Puente de la Mujer*, projetada por Santiago Calatrava, criando uma das paisagens urbanas mais sofisticadas da América do Sul.

Entretanto, a verdadeira beleza de Buenos Aires talvez não esteja concentrada em seus cartões-postais. Ela se revela nas portas monumentais de madeira maciça, nas

sacadas em ferro trabalhado, nas cúpulas que surgem inesperadamente entre os edifícios, nas livrarias instaladas em antigos teatros, nos cafés centenários que preservam a atmosfera de outras épocas e nas praças arborizadas que convidam à contemplação.

Mais do que um destino turístico, Buenos Aires é um convite para desacelerar o olhar. É uma cidade que ensina que a arquitetura não é apenas a construção de edifícios, mas também a construção da memória, da cultura e da identidade de um povo. Caminhar por suas ruas é percorrer capítulos vivos da história latino-americana, onde passado e presente convivem em perfeita harmonia e fazem da capital argentina uma das cidades arquitetonicamente mais fascinantes do continente.





Fotos: Chirlei Battassini

Cultura, comportamento e pertencimento

Mais do que visitar monumentos, procurei observar as sacadas em ferro trabalhado, as portas centenárias, as cúpulas entre as árvores e os cafés onde o tempo parece seguir outro ritmo. Em cada esquina, a arquitetura revela um pouco da história e da identidade de um povo.

Como apaixonada por arquitetura, encontrei em Buenos Aires algo que sempre busco nas viagens: **autenticidade**. Palácios, teatros, edifícios históricos e antigos armazéns convivem naturalmente com a arquitetura contemporânea, criando uma paisagem urbana elegante e, ao mesmo tempo, viva.

A beleza da cidade não está apenas em suas obras mais co-

nhecidas, mas na maneira como a arquitetura continua fazendo parte do cotidiano. É essa convivência entre memória e modernidade que a torna tão fascinante.

Voltei para casa com a certeza de que viajar também é aprender a observar. A arquitetura guarda lembranças, traduz épocas e revela histórias que atravessam gerações.

Buenos Aires ficou em mim como uma cidade que não precisa chamar atenção para ser inesquecível. Basta caminhar por suas ruas, contemplar seus edifícios e permitir que ela transforme nosso olhar.

Por Chirlei Battassini

tecnologia

confiança

Viajar bem é o primeiro projeto

Na A1, planejamos viagens para você e para sua empresa, com eficiência, tecnologia e suporte.

experiência

viajar melhor



a1.com.vc

Além das fachadas

Sou uma pessoa fascinada pelo não dito, pelas entrelinhas, pelo não visto. Tanto como arquiteta quanto como escritora. Talvez por curiosidade, talvez por entender que o melhor, às vezes, não é visível à primeira mirada. Gosto de olhar o mundo através de perspectivas inusitadas.

Como todos, vivo meus dias atribulada, percorrendo a cidade entre obras e funções. Passar pelas ruas em meio ao trânsito de carros e pessoas me faz sentir parte do contexto. De certa maneira, somos a cidade, fluímos em seus espaços, fazemos uso de seus atributos e, ao mesmo tempo, somos parte modificadora desse organismo também. A cidade, sim, é um organismo. Vivo, dinâmico, barulhento, frenético...!

Em um desses dias corriqueiros, ainda com os barulhos da rua presos nos ouvidos, estava eu aguardando para iniciar os trabalhos, acompanhando uma obra em uma edificação no Centro. Por curiosidade, em um corredor, olhei para fora. Lá embaixo, tudo parecia menor, carros fluíam, pessoas também; artérias do organismo cidade. Imaginei como as fachadas passam rapidamente aos olhos dos passantes; nas ruas, a velocidade engole percepções e mistura tudo em um quadro desconexo. Porém, algo contraditório chamou minha atenção: no meio da quadra, nos fundos dos edifícios, um pátio. Um pátio e seu silêncio.

Aquela sobra de terreno, no meio da quadra, pareceu algo totalmente

diferente do seu entorno: um recorte estático em meio ao caos. Amplio minha visão e vejo outros espaços como esse nas quadras vizinhas. Que descoberta! Ilhas tranquilas, onde o tempo parece passar mais devagar.

Meios de quadra

*Vejo flores, vejo amores,
passados que não são vistos
pelos passantes.*

*Lembranças guardadas
nos fundos, na calmaria de
quintais esquecidos, de uma
cidade frenética que se
recolhe em outros mundos
por trás das fachadas.*

Aguço a visão para esse distante recorte. Em um primeiro momento, vejo sujeira, vasos de flores abandonados, canteiros e caminhos esquecidos, sobras de terreno e de histórias apagadas pelo tempo.

Pergunto-me: quanta vida já circulou nesses ambientes? Quantas histórias, amores, quantas crianças brincaram nesses quintais? Quantos se apaixonaram?

A minha imaginação descortina o véu do tempo. Aqui, do 11º andar, vejo um quintal, vejo o ambiente, as formas que remontam a outras épocas. Eu quase vejo uma senhora, talvez avó, talvez tia ou amor de alguém. Com os cabelos curtos, encaracolados, varrendo folhas

secas, com um gato trançado aos pés.

Olho para ela, ela não olha para mim. Ela caminha calmamente, “sh, sh, sh”... Consigo ouvir o barulho dos passos arrastados no chão cinzento e cheio de limo. Ela veste uma saia de flores miúdas, blusa de malha, avental... Um rasgo de sol que escapa entre os edifícios ilumina a cena. Vejo flores antigas, um regador laranja ressecado pelo tempo, fumaça na chaminé, sinto cheiro de pão no forno, ouço crianças, vejo-as pulando corda. Um quentinho no meu peito, uma ilha de conforto.

A senhora eleva o olhar, parece que olha para mim. Só parece, mas eu, sim, olho para ela.

Que contraste! Lá fora, nas ruas, o ritmo atribulado, a correria, o trânsito... Dentro, nos meios de quadra, outro tempo, outro compasso: tranquilo, reservado, silencioso. Cidades dentro da cidade.

Pode ser que eu esteja falando de arquitetura, pode ser que esteja falando da cidade, pode ser que esteja falando de mim mesma ou de nós, seres humanos. A literatura tem dessas maravilhas: deixar algo em aberto, sujeito à imaginação, à interpretação de quem lê.

Por trás de nossas fachadas, o que existe? Tranquilidade ou atribulações? Amores ou desamores? O que sustenta essa nossa construção? Pais, mães, profissionais, filhos, amigos... somos múltiplos, temos muitas

fachadas, múltiplas funções, mas, dentro de nós, o que acontece? O que é bonito, o que pode ser revelado? Talvez valha um olhar atento, o universo interior pode reservar muito valor.

E a nossa cidade, é o que se vê? Somos o que mostramos? Se fôssemos pensar somente com o rigor de quem atribui unicamente valores monetários aos centímetros das coisas, esses lugares, esses meios, seriam apenas desperdício. Apenas sobras, áreas mal aproveitadas. De fato, talvez assim o sejam, mas não consigo deixar de ver beleza nesses refúgios. Talvez a alma da cidade pequena, onde todos se conhecem,

ainda resista nestes lugares.

Eu arrisco dizer que o melhor está na parte interna, no não visto. Que talvez reservemos os melhores valores, os melhores cenários, as melhores sensações para quem queira passear por esse lugar reservado.

Talvez esta seja a magia, nem tudo que é revelado é o melhor. Os quintais esquecidos, mais simples, mais verdadeiros, mais objetivos, talvez sejam a melhor parte.

No corre-corre diário, a poesia às vezes nos escapa. Acabamos seguindo automaticamente – casa – trabalho – casa – e, sem tempo,

esses pequenos prêmios acabam se perdendo pelo caminho.

A cidade é um mosaico de sensações; basta estar atento para perceber as muitas realidades que estão além do que vemos em um primeiro plano.

Faço um convite: se algum dia estiver em uma edificação no centro da cidade, dê uma espiadinha pela janela. Veja o que os meios guardam de encanto. Talvez, como eu, você consiga ver esses recortes de outro tempo. Talvez consiga ver além da sobra, do terreno baldio, da área desperdiçada. Consiga ver além das fachadas.



Angelisa Favero Benedetti

Arquiteta e escritora, Angelisa Favero Benedetti encontra na arquitetura e na literatura duas formas de investigar o mundo. Seu olhar se volta para as entrelinhas: as histórias escondidas nos espaços, as marcas do tempo, as pessoas e as memórias que permanecem além daquilo que os olhos alcançam.

Casada com Daniel Benedetti e mãe de Gabriel, Bianca e Natália Favero Benedetti, lançou, em 28 de junho de 2025, seu primeiro livro, *Para cada amor o peso da existência*. Atualmente, trabalha em sua segunda obra, que terá como cenário a história de Caxias do Sul e personagens femininas fortes, reunindo temas que fazem parte de seu universo: **arquitetura, história, presença e atitude.**

Em seus textos, Angelisa nos convida a desacelerar e perceber

o que normalmente passa despercebido. Uma fachada pode esconder um quintal; um edifício, muitas vidas; um espaço, histórias que atravessaram gerações.

Em sua crônica para a DOMA, além das fachadas, esse olhar revela pequenas paisagens escondidas no coração da cidade e nos conduz a uma descoberta: **“cidades dentro da cidade.”**



Do alto desempenho ao reencontro com a essência do bem-viver

Projeto no estilo Barn House traz elementos clássicos que dialogam com a arquitetura de imigração italiana, agregando diferenciais tecnológicos nos processos construtivos



Emoldurada pelas araucárias, a fachada em linhas contemporâneas funde-se à natureza, criando um refúgio externo de contemplação e aconchego

O nosso lar, mais que um abrigo, é o **guardião da nossa identidade**. É a nossa extensão como indivíduos. Portanto, habitar este ambiente é, em última instância, **habitar a própria alma**. Essa filosofia de ser é o ponto de partida de cada pro-

jeto desenvolvido pelo escritório do arquiteto Taylor Brum: “a busca pela tradução (manifestação no espaço) da essência humana”.

Seguindo a premissa de que cada projeto é, essencialmente, único. a

Casa T&E materializa o diálogo entre o território e os anseios de uma família em uma localização privilegiada de Caxias do Sul. O resultado é uma edificação em estilo Barn House, que utiliza a inteligência da **construção modular** e sustentá-

vel, como o Light Steel Frame da empresa parceira Alfix Estruturas Metálicas, para garantir rigor geométrico e sustentabilidade real. De acordo com o arquiteto, o método rompe com a ineficiência do canteiro de obras tradicional, substituindo o improvisado pela **industrialização do morar**: processos controlados que garantem uma execução limpa e milimetricamente precisa.

O diferencial técnico deste habitat reside no conceito de **fachada ventilada**: uma espécie de segunda pele que protege a edificação das amplitudes térmicas comuns à região da Serra gaúcha. Essa solução cria um colchão de ar em movimento que atua como um pulmão térmico, mantendo a temperatura estável com consumo energético mínimo. O sistema **Smart Build** (Construção Inteligente) é o pilar desse trabalho, bem como do sistema utilizado pela Tigers Sistemas Construtivos, onde o foco absoluto é a máxima eficiência e o **alto desempenho** da obra ao longo de toda a sua vida útil.

“Buscamos garantir a integridade da experiência humana. Projetamos para que a casa seja um **santuário de regeneração**: um espaço onde a luz, a acústica e a térmica trabalham silenciosamente para que o habitante recupere suas energias. Afinal, o verdadeiro luxo contemporâneo não é apenas a estética; é a performance de um habitat que respira e evolui junto com quem o habita”, destaca Brum.

Marcas Apoiadoras:
ALFIX – Estruturas Metálicas
Tigers Sistemas Construtivos



No interior, a fluidez entre os ambientes é abraçada pelo uso de materiais naturais e texturas, garantindo conforto e acolhimento, em um diálogo entre sofisticação e bem-estar



Concebido para celebrar a integração e a experiência, o living é o verdadeiro coração da casa, onde interior e exterior se comunicam e se complementam, criando sensações únicas



Muito além da estética, a alma do morar: a rigidez geométrica curva-se ao silêncio e esplendor. Um ecossistema onde design, natureza e paz coexistem para materializar a essência

O despertar do habitat

Estudos para uma clínica de felinos apontam o cuidado com os estímulos sensoriais como prioridade, contemplando necessidades sutis que impactam na saúde

O que os olhos humanos negligenciam como “detalhe”, a biologia processa como agressão. Existe um inimigo invisível nos ambientes convencionais: a dissonância sensorial: frequências de luz que irritam a retina, ruídos ultrassônicos que impedem o repouso e geometrias que geram o encurralamento territorial. “O resultado é o não atendimento biofísico do filho pet, um erro ambiental silencioso que compromete a saúde e a dignidade de quem amamos”, afirma o arquiteto Taylor Brum, que se dedica ao estudo da Anatomia do Ambiente em profundidade em propostas especializadas

como esta, para a adequação da clínica de felinos de uma faculdade de Medicina Veterinária.

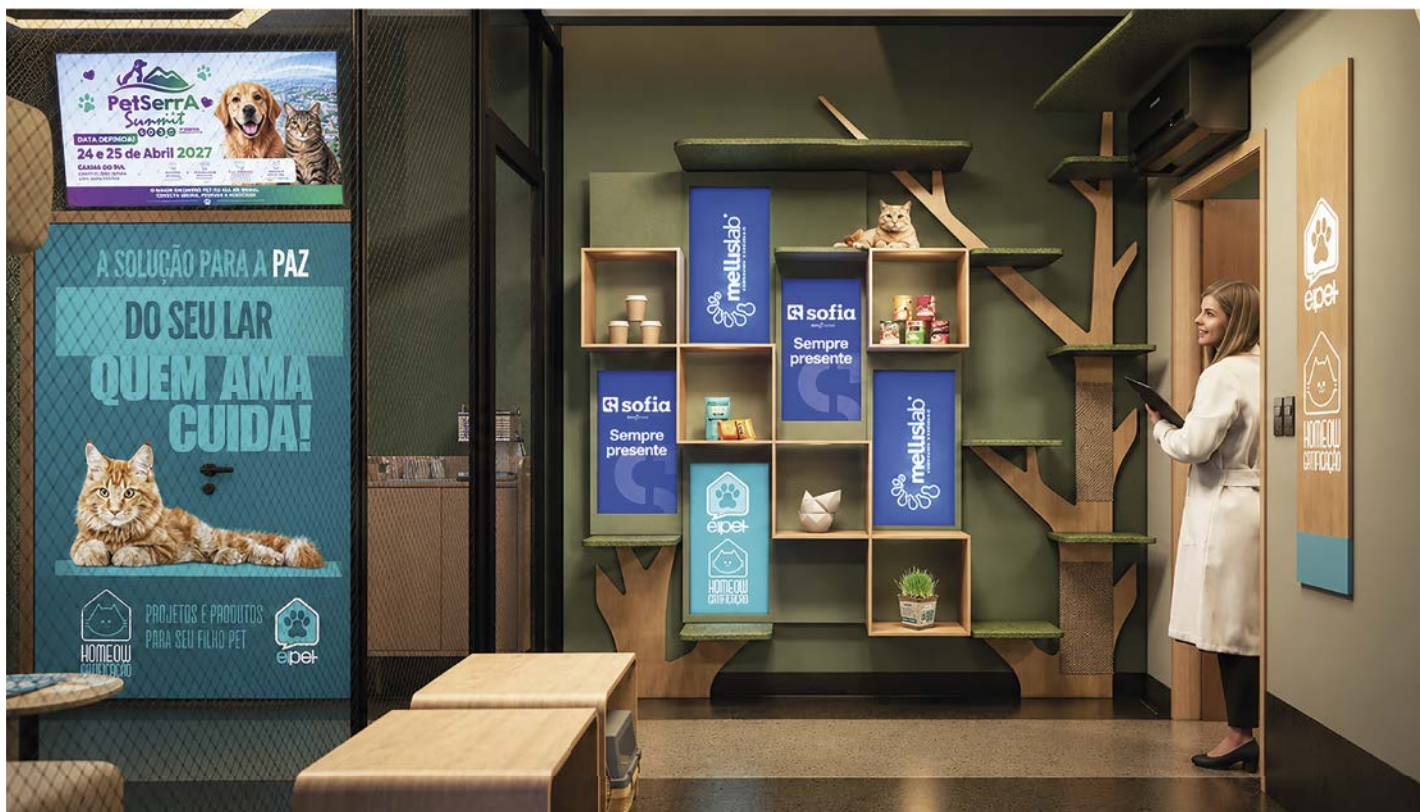
O projeto, que surge como uma disciplina transversal para corrigir as falhas comuns em ambientes do tipo, se vale da metodologia **EiPet**, criada pelo arquiteto, que pode ser aplicada em diversos segmentos, do corporativo ao hoteleiro, do comercial ao condominial. “Nesse caso, é na interseção entre o lar e a clínica que o nosso olhar sobre a senciência felina atinge o seu ápice técnico. Entendemos que a saúde do gato é um continuum. Em casa, combatemos o estresse crônico causado por

falhas sensoriais persistentes. Na clínica, o foco é anular o estresse agudo que sabota diagnósticos e torna o manejo um trauma”, explica.

Para o arquiteto, o gato pode ser entendido como um grande bioindicador. “O felino não mente; ele vibra a realidade do entorno. Quando um pet manifesta estresse ou patologias como a cistite idiópática, ele está sinalizando uma falha na anatomia do ambiente. Ignorar o espaço é ignorar o dado biológico que o animal nos entrega em tempo real”.



Do doméstico ao clínico, a Metodologia EiPet busca mitigar as interferências físicas e emocionais do ambiente nos ‘filhos de quatro patas’, promovendo uma melhor experiência, bem-estar e prosperidade para a tríade ‘pet-espazo-tutor’



Pensando na confluência entre lar e clínica, a proposta minimiza interferências e promove uma melhor experiência desde o momento de espera para atendimento

Metodologia EiPet

Mais do que design, entregamos uma infraestrutura biológica autônoma. Unimos a expertise arquitetônica à etologia (ciência do comportamento) animal. Projetamos o invisível – o silêncio, a luz estável

e os fluxos semioquímicos – para que, do doméstico ao clínico, o ambiente deixe de ser um agressor e se torne um aliado agente de cura.

Taylor destaca que tudo converge para o ecossistema, ou tríade PET: Pet/Espaço/Tutor – uma engre-

nagem absoluta de saúde única. “Quando o território é calibrado por meio de uma arquitetura de alto desempenho, o animal recupera sua essência e o tutor reencontra a paz. Afinal, entendemos que se o habitat é respeitado, o bem-ser é a única consequência possível”, diz.

Marca Apoiadora:

Melluslab – Laboratório Veterinário
Sofia Distribuidora

Arq. Taylor Brum

@eipet.store
@arqtaylorbrum
(54) 9 9930.2992





M Ó V E I S

— fundada em 1998 —

Móveis Personalizados

Sob Medida
Para durar gerações

28 anos

de dedicação
total à satisfação
dos clientes



 @dehouse_moveis

 www.dehouse.com.br

 (54) 9 9113.5808

QUALIDADE • DESIGN • PERSONALIZAÇÃO • ATEMPORALIDADE

MÓVEIS QUE FAZEM PARTE DA SUA HISTÓRIA

ENERGIA POR ASSINATURA

Economia hoje.
Sustentabilidade sempre.

Tenha **energia solar**
sem investimento
inicial e pague
apenas pelo que usa.



ZERO INVESTIMENTO

Você não precisa
comprar nada.



ATÉ 20% DE ECONOMIA

na sua conta de energia
todos os meses.



SEM PREOCUPAÇÕES

Nós cuidamos de tudo:
instalação, manutenção
e gestão.



ENERGIA LIMPA

Mais economia para você
e um futuro melhor para
o planeta.

**ENERGIA SOLAR
SIMPLES, INTELIGENTE
E AO SEU ALCANCE.**

Fale com a **ENG FOR** e descubra
como é fácil economizar com
energia solar por assinatura!



ENG FOR
ENERGIA SOLAR



(54) 9632.9447



@engfor.energiasolar



www.engfor.com.br

Entre labirintos, símbolos e deusas

Artista visual Alessandra Pauletti expressa em suas obras, que circulam em diversos países, percursos que revelam motivações íntimas e questões existenciais

A artista visual Alessandra Pauletti desenvolve uma pesquisa autoral sobre pensamento, identidade, memória e escolhas. Seu trabalho parte de uma pergunta central – como nos tornamos quem somos? – e busca transformar em imagem aquilo que muitas vezes não conseguimos expressar em palavras.

Essa investigação encontra uma de suas principais expressões em *Labirintos do Pensamento*, série em que a região superior da cabeça das figuras se transforma em estruturas geométricas labirínticas. Dentro delas, símbolos representam valores, desejos, referências e escolhas que participam da construção de cada indivíduo. O labirinto representa o próprio percurso: caminhos, desvios, descobertas e o processo de reencontro consigo mesmo.



Deusa Contemporânea que nasce do universo das Deusas Personalizadas.



Estudo em grafite – etapa de investigação e construção da imagem



Obras que apresentam diferentes expressões do universo das Deusas Contemporâneas



Obra instalada em ambiente, evidenciando a relação entre arte e espaço



Alessandra Pauletti em processo de produção, revelando a construção da obra por meio da pintura

A partir dessa pesquisa, que teve início com bustos e Labirintos do Pensamento, Alessandra desenvolve as Deusas Contemporâneas, utilizando a mitologia como linguagem para falar sobre a mulher no presente. Nesse universo está sua metodologia autoral das Deusas Personalizadas, em que a história de cada mulher é transformada em uma narrativa visual construída a partir de seus valores, experiências, características e desejos. Mais do que representar uma mulher, a artista busca construir uma imagem que revele aquilo que a constitui.

É nessa relação entre escuta, memória e símbolo que nasce cada Deusa Personalizada. A trajetória de Alessandra inclui exposições durante a Semana Portinari em Brodowski (SP) e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, além da exposição individual Labirintos do Pensamento na Galeria Gravura, em Porto Alegre. Recebeu, do município de Nova Pádua, onde vive, a Moção de Congratulação em reconhecimento a sua contribuição cultural.

As obras da artista já foram adquiridas por compradores no Brasil, Itália, França, Argentina e Estados Unidos.



“A arte é a linguagem que encontrei para investigar como nos tornamos quem somos.”

Alessandra Pauletti
@alessandrapauletti

Pelas janelas da memória

Em Galópolis, Renato Sólío assina o projeto do Villa dei Sapori, restaurante que reúne gastronomia, arquitetura e referências à história do distrito



Influências da arquitetura manchesteriana que se destaca na Vila Operária foram trazidas para o projeto, que contempla funcionalidade em diferentes setores e valoriza espaços de permanência

A história de Galópolis está diretamente ligada à indústria têxtil. Há mais de 132 anos, o lanifício integra a trajetória do distrito e permanece como um dos principais elementos de sua identidade. Foi nesse cenário marcado pela antiga Vila Operária, pelas construções de tijolo aparente e pela memória da atividade industrial que o arquiteto Renato Sólío desenvolveu, com os sócios Gabriela Martins e Guilherme Miller,

o projeto do Villa dei Sapori.

A relação de Renato com o local também passa pela história familiar. Seu bisavô, Hércules Galló, chegou ao povoado no início do século XX e encontrou uma comunidade que já desenvolvia atividades ligadas à tecelagem. A existência da cascata, que possibilitava a geração de energia, foi um dos fatores que contribuíram para o investimento na atividade têxtil.

Décadas depois, Renato volta a empreender no mesmo território. “De certa forma, eu também estou fazendo o que ele fez: estou empreendendo para Galópolis”, afirma. A conexão com o distrito foi determinante para as decisões do projeto. A proposta foi criar uma estrutura gastronômica capaz de atender moradores, visitantes e turistas, estabelecendo uma relação direta com a história e a arquitetura local.



A concepção

O Villa dei Saporì foi projetado desde o início para receber restaurante, cafeteria, empório e gelateria. A construção do edifício especificamente para essa finalidade permitiu considerar questões como circulação, funcionamento, atendimento e infraestrutura.

A cozinha foi um dos principais desafios. O planejamento contou com a participação do chef Guilherme Muller, contribuindo para a definição dos espaços necessários à operação. O bar também recebeu uma área específica, projetada para acomodar atendimento, preparação de coquetéis e serviço de bebidas.

Na arquitetura, a referência ao entorno aparece prin-

cipalmente na escolha dos materiais e na linguagem da edificação. O tijolo aparente, característico das construções da Vila Operária, foi incorporado à fachada. A chamada arquitetura manchesteriana, presente em diferentes construções do distrito e relacionada à tradição industrial, também serviu como referência. A proposta não foi reproduzir os edifícios históricos, mas reinterpretar seus elementos em uma construção contemporânea.

Internamente, madeira, vidro e tijolo formam a base da composição. Nos móveis também se destaca o uso da madeira de demolição. A iluminação foi planejada de maneira difusa, contribuindo para uma atmosfera acolhedora. O jardim se integra de forma harmoniosa aos espaços de permanência.

Fotos: Leandro Araújo



Uma arquitetura de sabores na requintada gastronomia dialoga com elementos acolhedores na ambientação

Conexão com a identidade regional

Se a fachada estabelece uma relação com a arquitetura de Galópolis, o interior amplia essa conexão por meio de fotografias, objetos e elementos reaproveitados. Um dos principais conceitos foi o de que o mundo pode ser encontrado através das janelas.

Para desenvolver essa proposta, antigas aberturas e venezianas de construções de Galópolis foram recuperadas e incorporadas aos ambientes. Algumas formam painéis nas paredes. Em outras, o espaço originalmente ocupado pelo vidro recebeu fotografias relacionadas à história do distrito, com imagens de pessoas, prédios e diferentes momentos de Galópolis.



“Não deixa de ser um retorno, não é?, quando a gente encontra a memória e a história. Esse conjunto todo está estruturado para que as pessoas consigam realmente encontrar um espaço diferenciado aqui em Galópolis”, explica o arquiteto.

A escolha dos demais elementos segue a mesma linha. Folhas de plátano produzidas em cerâmica fazem referência à vegetação das ruas do distrito. O cogumelo aparece como outro elemento recorrente, relacionado à mata e à gastronomia italiana.

A narrativa dos objetos

O projeto incorporou objetos antigos encontrados na região ou

adquiridos em antiquários. Balanças, tachos, funis, canecos e outros utensílios ligados à gastronomia passaram a integrar a composição dos ambientes.

Uma escultura de cogumelo em grandes proporções é um dos elementos de destaque. Um antigo banco de praça também foi incorporado à área de espera do restaurante. Nos banheiros, as esquadrias de madeira retomam a linguagem das antigas aberturas. Em alguns pontos, os espelhos ocupam o espaço que originalmente receberia o vidro. A atenção aos detalhes também aparece em louças, talheres, almofadas, guardanapos, porta-copos e porta-talheres de cerâmica. Para Renato, esses elementos ajudam a construir um ambiente acolhedor e, ao mesmo tempo, conectado à identidade do empreendimento.

Arquitetura dos sabores

A proposta do Villa dei Sapor

vai além do restaurante. A cafeteria amplia as possibilidades de uso durante o dia, a gelateria complementa a operação nos meses mais quentes e o empório abre espaço para produtos produzidos em Galópolis e na região. Artesanato, produtos de microempresas, itens de indústrias locais e vinhos passam a integrar o empreendimento, criando uma conexão entre gastronomia, turismo e produção regional.

A intenção é oferecer uma estrutura capaz de receber moradores, visitantes e turistas que chegam a Galópolis interessados em sua história, paisagem e gastronomia. Nesse contexto, diferentes atividades dentro de um mesmo conjunto estão organizadas.

Uma nova camada para Galópolis

Ao buscar referências na Vila Operária, traduzidas nos diversos materiais e detalhes do projeto, os empreendedores estabeleceram

uma relação direta entre a nova construção e a memória do distrito. O resultado não é uma reprodução da arquitetura histórica, mas uma interpretação contemporânea. Objetos que pertenciam a outros contextos encontram novos usos. Materiais marcados pelo tempo passam a integrar uma construção recente. É dessa combinação que o Villa dei Sapor extrai sua identidade.

Para quem chega ao restaurante, a experiência começa antes mesmo da refeição. Está em cada detalhe, em cada fragmento da história de Galópolis, em cada objeto ou produto que evoca saberes ancestrais da comunidade.

O projeto parte de uma necessidade contemporânea – criar uma estrutura gastronômica completa – e encontra no passado do distrito um percurso por referências. As antigas janelas, agora ressignificadas, continuam cumprindo uma função essencial: manter visível a história do lugar.



Gabriela Martins
Guilherme Miller
Renato Solio

A arte de receber

A primavera chega primeiro à mesa em requintadas e originais combinações que evidenciam o bom gosto e a afetividade no convívio

Depois dos dias mais frios, ela nos convida a abrir as janelas, deixar a luz entrar, renovar os ambientes e celebrar novos encontros. É a estação das flores, das cores suaves, dos almoços prolongados e das conversas que se estendem sem percebermos o tempo passar. Talvez por isso, nenhuma

estação represente tão bem a arte de receber. A mesa posta deixa de ser apenas um conjunto de louças cuidadosamente organizadas para transformar-se em um cenário onde a vida acontece. É nela que celebramos aniversários, reunimos amigos, compartilhamos histórias e construímos lembranças que

permanecem muito depois que o último café é servido. Mais do que decorar uma mesa, estamos preparando um lugar para acolher pessoas. E talvez seja justamente esse o maior significado da mesa posta: fazer com que alguém se sinta esperado.



Inspiração mediterrânea, tendo o limão siciliano como protagonista, nesta mesa com elementos naturais

Fotos: Emerson da Rosa

Transformar detalhes em sentimentos

Em geral as pessoas enxergam porcelanas, cristais, guardanapos e arranjos florais. Mas quem vive esse universo diariamente sabe que uma mesa bem-posta vai muito além da composição estética.

Para **Any Finger**, designer de interiores e proprietária da **La Casa Vintage**, cada detalhe possui um propósito.

“Quando montamos uma mesa, não estamos apenas escolhendo objetos. Estamos criando um ambiente onde as pessoas vão compartilhar histórias, celebrar conquistas, reencontrar amigos ou simplesmente desfrutar do privilégio de estarem juntas. A decoração é importante, mas a emoção é o verdadeiro elemento que transforma uma refeição em uma experiência.”





O arranjo central imprime sofisticação, nessa delicada mesa em tons de dourado e terracota

Essa sensibilidade explica por que a mesa posta conquistou um espaço definitivo dentro dos projetos de interiores. Hoje, ela integra a decoração da casa e traduz o estilo de vida de quem recebe, refletindo personalidade, acolhimento e afeto.

Entre flores do campo, porcelanas, cerâmicas artesanais, linhos naturais e vidros, as cores tornam-se mais leves, as texturas mais orgânicas e a composição ganha um ar de espontaneidade, como se tivesse sido criada pela própria natureza.

Essa é uma das principais ten-

dências da decoração contemporânea: ambientes que privilegiam autenticidade, conforto e conexão com o natural.

Cada elemento tem espaço para respirar, cada detalhe encontra seu equilíbrio.

Para **Rafaela Viezzer**, que atua ao lado da mãe na curadoria da La Casa Vintage, a mesa posta acompanha uma nova maneira de viver a casa.

“Sempre digo que uma mesa bonita chama a atenção, mas é o sentimento que ela transmite que realmente permanece. Quando

alguém percebe que cada detalhe foi pensado com carinho, sente-se acolhido. E essa é a verdadeira essência da mesa posta: fazer as pessoas se sentirem em casa, mesmo quando estão na casa de outra pessoa.”

A percepção de Rafaela traduz uma das maiores transformações do morar contemporâneo. Hoje, decorar já não significa apenas criar ambientes bonitos para serem admirados, significa criar espaços que aproximam pessoas, despertam conversas e constroem memórias. A casa deixou de ser apenas cenário. Ela voltou a ser protagonista da convivência.



O verdadeiro luxo

Ter tempo para escolher as flores, para dobrar cuidadosamente um guardanapo, para servir um café sem pressa, para ouvir histórias, para brindar à vida. No fim, percebemos que uma mesa posta nunca foi somente sobre porcelanas, cristais ou decoração, também foi sobre afeto. Pois são as pessoas reunidas ao redor da mesa que transformam uma casa em um verdadeiro lar.

 @lacasavintage.oficial

 (54) 3537.9156



Personalidade nos papéis de parede

A parede deixou de ser apenas superfície para se tornar linguagem, trazendo marcas de estilo como elegância, ousadia, delicadeza e atitude nos revestimentos

Durante muito tempo, a parede foi pensada como pano de fundo. Recebia cor, textura, quadros e objetos, mas raramente era percebida como protagonista. O papel de pa-

rede mudou essa lógica. Hoje, esse recurso retorna aos projetos de interiores não como uma simples lembrança de outras épocas, mas completamente reinventado. Mais

tecnológico, personalizado e diverso, tornou-se uma ferramenta de arquitetura capaz de criar atmosferas, modificar proporções e imprimir identidade aos ambientes.



Escolhas que traduzem personalidade para cada ambiente, muitas vezes assumindo o protagonismo na decoração

Uma história que atravessou os séculos

Muito antes de chegar aos projetos contemporâneos, o papel de parede já cumpria uma função importante na decoração de interio-

res. Seus primeiros usos remontam à Europa, onde revestimentos impressos e decorativos começaram a ser utilizados como uma alternativa aos tecidos, tapeçarias e pinturas murais, então reservados principalmente aos ambientes mais sofisticados.

Com o passar do tempo, novas técnicas de impressão permitiram sua popularização. Padrões florais, arabescos, paisagens e motivos geométricos passaram a ocupar pa-

redes de residências de diferentes classes sociais.

No século XX, o material ganhou enorme popularidade e, em determinados períodos, acabou associado a estilos considerados ultrapassados. O que parecia pertencer ao passado, entretanto, encontrou na tecnologia e no design uma nova oportunidade.

Hoje, o papel de parede não tenta reproduzir o passado. Ele dialoga com o presente.

Muito além da estampa

A grande transformação está justamente na diversidade. Há papéis discretos, quase silenciosos, que trabalham com textura e profundidade. Há aqueles que reproduzem mármore, pedras, madeiras e tecidos. Existem desenhos botânicos exuberantes, geometrias precisas, abstrações, paisagens e composições que se aproximam da linguagem das artes visuais.

Para Kauê Morais dos Santos, da Visio Decor, a escolha começa muito antes da definição de uma es-

tampa. Ela precisa estar relacionada à identidade de quem vai viver naquele espaço.

É justamente essa liberdade que faz do papel de parede um recurso tão interessante para arquitetos e designers. Ele pode desaparecer na composição ou assumir deliberadamente o papel de protagonista.

“O papel de parede precisa conversar com o morador, com o ambiente e com a proposta do projeto. A estampa é importante, mas é a relação entre todos esses elementos que faz a escolha funcionar”.

Kauê Morais dos Santos

Tecnologia e criatividade

A evolução tecnológica ampliou significativamente as possibilidades do material. A impressão digital permite produzir imagens em alta resolução e criar projetos personalizados, enquanto novas bases e aca-

bamentos aumentam a resistência e facilitam a manutenção.

Os papéis vinílicos, por exemplo, oferecem maior resistência à umidade e facilidade de limpeza, tornando-se alternativa interessante para diferentes ambientes, sempre respeitando as especificações do fabricante e as condições de cada espaço. Também há opções autoadesivas e materiais com diferentes níveis de textura, acabamento e efeito visual. Essa evolução, segundo Franciele dos Santos, da Visio Decor, mudou também a maneira como o consumidor se relaciona com o produto.

“Hoje o cliente busca cada vez mais uma combinação entre estética, praticidade e personalidade. Ele quer um material bonito, mas também quer que ele funcione para a sua rotina”

Franciele dos Santos

Antes de escolher

- A escolha do papel deve considerar não apenas a beleza da estampa, mas também a arquitetura do ambiente.
- Observe a escala: estampas grandes pedem superfícies que permitam sua leitura.
- Considere a iluminação: luz natural e artificial modificam a percepção das cores e texturas.
- Pense no conjunto: cortinas, tapetes, mobiliário, obras de arte e objetos precisam conversar com a parede.
- Avalie a rotina: cada ambiente possui necessidades diferentes de resistência e manutenção.



@visiodecor



(54) 9 9147.1619

UMA TRANSFORMAÇÃO QUE ESTÁ REDESENHANDO O MERCADO DE CLIMATIZAÇÃO.



A Europa vive um momento de mudança na forma como seus edifícios geram água quente e conforto térmico.

As BOMBAS DE CALOR ganham destaque como a evolução natural para a substituição de caldeiras e aquecedores tradicionais, unindo climatização e aquecimento de água. Essa transformação é impulsionada pela busca por alta eficiência energética, redução de emissões e soluções mais sustentáveis.

Mais do que uma tendência tecnológica, trata-se de uma nova forma de pensar no conforto e no uso da energia.

A tecnologia evoluiu e hoje já atende desde residências até hotéis, edifícios comerciais e instalações industriais.

UMA ÚNICA
TECNOLOGIA
PARA
DIFERENTES
NECESSIDADES.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.
CONFORTO. SUSTENTABILIDADE.

BOMBA DE CALOR:

UMA TENDÊNCIA EUROPEIA
UMA NOVA OPORTUNIDADE
PARA O BRASIL.

CLIMATIZAÇÃO COM CONFORTO E DESIGN

Dimatização de ar por grelhas lineares que se integram à arquitetura e proporcionam conforto térmico uniforme.



ÁGUA QUENTE PARA USO SANITÁRIO (AQ5)



AQUECIMENTO DE PISCINA E SPA

Água aquecida com economia e sustentabilidade durante todo o ano.



ÁGUA QUENTE PARA USO SANITÁRIO (AQ5)

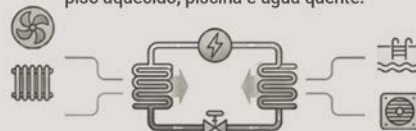


TECNOLOGIA
QUE
ACOMPANHA
DIFERENTES
PROJETOS.

PRINCÍPIO DE OPERAÇÃO



Um fluido refrigerante absorve calor do ar ou solo e é comprimido por um compressor elétrico inverter, elevando sua temperatura. Esse calor é transferido para água ou ar que alimenta climatização, piso aquecido, piscina e água quente.



→ ONDE ESSA TECNOLOGIA PODE AVANÇAR?



Residências

Conforto térmico, água quente, piso radiante e integração de sistemas.



Hotéis

Grande demanda por água quente sanitário, conforto dos hóspedes e eficiência operacional.



Hospitais

Soluções integradas para aquecimento e refrigeração em diferentes aplicações.



Indústria

Possibilidade de uso em processos de recuperação de calor e sistemas de maior capacidade.



ÁGUA QUENTE
SANITÁRIA

AQUECIMENTO
DE PISO

CLIMATIZAÇÃO
(FAN COIL)

AQUECIMENTO
DE PISCINA

RETROFIT DE CALDEIRAS: SOLUÇÕES EFICIENTES PARA ÁGUA QUENTE

Mais eficiência, conforto e sustentabilidade.



SISTEMA COM CALDEIRA



- ⬇️ Maior consumo
- ⬇️ Combustível fóssil (gás ou diesel)
- ⬇️ Mais emissão de CO₂
- ⬇️ Manutenção mais onerosa

SISTEMA COM BOMBA DE CALOR DAIKIN



- ✓ Até 4x mais eficiente
- ✓ Fontes renováveis (ar/água)
- ✓ Menor emissão de CO₂
- ✓ Conforto térmico superior
- ✓ Menor custo operacional

O que já é tendência na Europa começa a abrir novas possibilidades para o Brasil.

O futuro da climatização passa por soluções mais eficientes, sustentáveis e integradas.

DAIKIN
EUROPA → BRASIL



RETROFIT

Sistema convencional → Modernização → Maior eficiência

O futuro não está apenas nas novas construções. Ele também está na transformação do que já existe.

Uma nova abordagem para o aquecimento de água, com a eficiência da tecnologia de bomba de calor

A bomba de calor Daikin é a solução inteligente para substituir caldeiras tradicionais, oferecendo água quente sanitária com máxima eficiência

QUANDO CONFORTO E TECNOLOGIA SE ENCONTRAM

DAIKIN



Eficiência energética



Conforto térmico



Água quente de consumo



Uso inteligente de energia

UMA FONTE TÉRMICA, DIFERENTES APLICAÇÕES.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA
ÁGUA QUENTE E ÁGUA GELADA

AQUECIMENTO



Piso Aquecido | Fan Coil

REFRIGERAÇÃO



Sistema Água Gelada

ÁGUA QUENTE DE CONSUMO



Água Quente Sanitária



DA FONTE DE CALOR AO CONFORTO.

Projetamos e integramos sistemas hidráulicos para transformar a energia térmica em conforto, eficiência e controle.



Seu sistema pode evoluir.

Soluções de retrofit que modernizam sistemas existentes e incorporam a tecnologia de bomba de calor, reduzindo o consumo energético e elevando o desempenho da instalação.



Tecnologias completas em climatização e água quente com a eficiência e confiabilidade Daikin.

(54) 3027-2909
arcenter.net.br
Caxias do Sul - RS

SOLUÇÕES QUE VÃO ALÉM DO CONVENCIONAL, CRIANDO AMBIENTES CONFORTÁVEIS E SUSTENTÁVEIS.



ROSÂNGELA MELETTI

Relações Públicas



@melettirosangela

em evidência



Leandro Araújo

EM FLOR

Há um momento em que a flor deixa de ser apenas flor. Quando o olhar se aproxima, pétalas, texturas e transparências revelam uma paisagem que sempre esteve ali, mas nem sempre percebemos. É nesse território que se situa “Em Flor: A Imensidão na Proximidade do Olhar”, primeira exposição individual da médica oncologista e artista visual Ivana Carraro.

Com curadoria de Jane De Bhoni, a mostra reuniu pinturas em grandes formatos, nas quais flores ampliadas

e deslocadas de sua escala habitual investigam delicadeza, força, tempo e transformação.

Acostumada à precisão da medicina, Ivana encontrou na pintura um espaço de liberdade e sensibilidade. Realizada na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim, a exposição propôs um olhar mais atento para aquilo que muitas vezes passa despercebido. A ação também teve caráter social: a renda das obras vendidas foi destinada à Associação de Doenças Raras de Caxias do Sul.

NOVOS ARES

A ANC Urbanizadora, tendo à frente o empresário Luciano de Castilhos, amplia sua presença no cenário imobiliário de Caxias do Sul com o Condomínio Verso Borghi Naturali, novo empreendimento que

leva o morar para além da arquitetura. O projeto chega ao mercado valorizando a relação entre espaços, conforto e qualidade de vida, em sintonia com um novo olhar sobre a experiência de viver. A iniciativa marca

mais um capítulo na trajetória da empresa, que no próximo ano celebrará quatro décadas de atuação ligada ao desenvolvimento urbano de Caxias do Sul e homenageará seu fundador, Antônio Nelmo de Castilhos.

VERDE

O **Bosco Esposizione**, empreendimento da Construesse, conquistou a certificação **GBC Brasil Condomínio – nível Platina**, a mais alta da categoria, tornando-se o sétimo empreendimento do Brasil a alcançar essa distinção.

Localizado no bairro Exposição, o residencial foi concebido com a sustentabilidade integrada ao projeto, reunindo painéis fotovoltaicos, aproveitamento da água da chuva, iluminação eficiente, paisagismo com espécies nativas e infraestrutura para

mobilidade elétrica.

À frente da Construesse estão os irmãos e arquitetos **Ana Lúcia Sebben e João Paulo Sebben**, que deram continuidade à empresa fundada pelo pai, Volnei Sebben. O Bosco também já havia recebido reconhecimento internacional em 2020, com o **Rethinking The Future Awards** e o **The Plan Award**.

A nova certificação reforça uma trajetória que transforma sustentabilidade em parte essencial da experiência de morar.



Leandro Araújo

CONEXÃO

Fabio Grison



Fundada em 1998, a Associação Sala de Arquitetos reúne profissionais da arquitetura da Serra gaúcha em torno da valorização da categoria, do aprimoramento e da troca de experiências. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se também como espaço de conexão. Nesse contexto, promoveu, em setembro, a segunda edição do Vozes da Arquitetura, que reuniu nomes de destaque para discutir temas como neuroarquitetura, paisagismo, iluminação, criatividade, memória,

inovação e identidade. Entre os painelistas, o arquiteto Zé Vágner, vencedor do ArchDaily Building of the Year 2026, que abordou a relação entre arquitetura, território e cultura. À frente da entidade está a arquiteta Gabriela Lampert, presidente, ao lado de Clarissa Zanatta, vice-presidente; Flávia Matana e Larissa Kanopp, secretárias; Simone Martini e Deise De Conto, tesoureiras; e Camila Sirtori e William Tshako, na comissão de Marketing.

TOP DECOR



Leandro Araújo

Em Gramado, a Top Decor Serra celebrou o encerramento da campanha Top Essência 2025/2026, que reconheceu 15 profissionais da arquitetura e do design da região. André Rigoni e Tatiana Biffi, Gabriela Angonese Rech e Lucia Costa e Emanuella Detoni conquistaram as três primeiras colocações e representarão a Serra no Top 100 Kaza. Também foram premiados Bianca Franco, Bianca Magnani Mattana, Carla Miche-

le Zignani e Bruno Gallina, Catia Giachelin, Cristiane Roberta Pinto, Daniela Endres Copetti e Max Leonardo Manoel, Daniela Sperb Moraes, Flavia Junges, Giovana Tonietto Lima e Mauro Mazzocchi, Jessica Rodrigues, Rafael Giacomini e Silvana Spode Garcez. A celebração marcou ainda o segundo mandato de Michele Censi à frente da associação.

15 ANOS



Rafael Sartor

A arquiteta gaúcha Gabriela Angonese celebra 15 anos de reconhecida atuação. Em abril, esteve em São Paulo para o lançamento da nona edição do Book KAZA Interiores, na Japan House, na qual assina um projeto. Na capital paulista, também visitou a SP-Arte, no Pavilhão da Bienal. Em junho, retornou a Nova York para visitas ao Mercer Labs, Whitney Museum of American Art, NY Design Center, Museum of Arts and Design e Solomon R. Guggenheim. Em julho, reuniu parceiros, clientes e fornecedores para celebrar a seleção de dois projetos para o Yearbook 2026 da Casa Vogue: a residência de Felipe e Carla Della Giustina, em Caxias do Sul, e o apartamento de Giovanni Pagliarini e Camilla Garcia, em Farroupilha. Em agosto, a Casa Cor RS foi cenário para brindar seus 15 anos de atuação. Gabriela assina por lá o espaço Ode ao Delírio Maximalista, reunindo memórias de família, clássico e contemporâneo em uma ousada composição. Em setembro, esteve entre as três profissionais premiadas no Prêmio Celebra do Top Decor, reconhecimento aos destaques da Campanha Top Essência 2025/2026, em Gramado.

GRUPO MODA VIVA

Estilo que acompanha você. Elegância que fica.

Peças selecionadas
para mulheres que
valorizam qualidade,
atemporalidade
e autenticidade.



MODA FEMININA
SELECIONADA



QUALIDADE QUE
VOCÊ SENTE



TENDÊNCIAS
ATEMPORAIS

@modavivamulher



Vivelle

Móveis & Decorações

REALIZANDO
SONHOS
E TRANSFORMANDO
LARES
HÁ 28 ANOS!

MÓVEIS SOB MEDIDA,
SALAS DE JANTAR
E ESTOFADOS!



Deixe-nos fazer parte da sua história.



MÓVEIS
SOB MEDIDA



SALAS DE
JANTAR



ESTOFADOS
DE ALTO PADRÃO



QUALIDADE,
DESIGN E CONFORTO

 @vivellmoveis

Cortinas e persianas, arquitetura da luz

Boas escolhas garantem mais conforto e funcionalidade, além de agregar informações estéticas que contribuem com a beleza dos ambientes

A luz é um dos elementos mais poderosos de um projeto de interiores. Ela revela materiais, modifica cores, cria profundidade e interfere diretamente na percepção que temos de um ambiente. Por isso, escolher como essa luz entra – ou

deixa de entrar – em uma casa é uma decisão que vai muito além da decoração. É nesse ponto que entram as cortinas e persianas.

Durante muito tempo vistas como complementos do projeto, hoje elas assumem um papel cada

vez mais estratégico na arquitetura de interiores. Controlam a luminosidade, garantem privacidade, contribuem para o conforto térmico e acústico e, ao mesmo tempo, ajudam a construir a identidade estética de cada espaço.



Mais do que vestir a janela

Uma cortina bem escolhida pode tornar uma sala mais acolhedora, suavizar a incidência da luz e criar uma sensação de amplitude. Uma persiana, por sua vez, pode trazer precisão ao controle da luminosidade e uma linguagem mais limpa e

contemporânea.

A escolha depende da arquitetura, da orientação solar, do uso do ambiente e, principalmente, da experiência que se deseja criar. Em grandes esquadrias, por exemplo, soluções que percorrem toda a extensão da parede podem reforçar a

verticalidade e conferir elegância ao espaço. Em dormitórios, o controle da luz ganha ainda mais importância, especialmente quando associado a tecidos ou sistemas blackout. Já em home offices, cozinhas e ambientes corporativos, praticidade, manutenção e precisão no controle solar costumam pesar na decisão.

Como escolher

Não existe uma solução universal. Existe aquela que melhor responde às características de cada ambiente:

- A escolha começa pela luz
- Antes de escolher cor, tecido ou modelo, é importante observar como o sol se comporta naquele espaço.
- Uma janela voltada para o sol da manhã terá necessidades diferentes de uma abertura que recebe o forte sol da tarde. A intensidade da incidência solar, o tamanho dos vãos, a presença de telas ou outros elementos de proteção e até o mobiliário próximo às janelas devem ser considerados. Por isso, o projeto de cortinas e persianas começa antes da escolha estética.

Tecidos: suavidade e atmosfera

As cortinas de tecido continuam sendo protagonistas nos projetos residenciais. Elas acrescentam textura, movimento e uma camada de aconchego que dificilmente outro elemento consegue reproduzir da mesma maneira.

Persianas: precisão e contemporaneidade

Com linguagem mais limpa e grande variedade de acabamentos, as persianas são especialmente interessantes para projetos contemporâneos.



“Quando acertamos na escolha, o cliente percebe a diferença no dia a dia. Não é apenas uma questão de como a cortina ou a persiana fica bonita. É sobre como aquele ambiente passa a ser vivido.”

Danilo Kramer Arnoldo,
sócio-proprietário da Dani
Decorações

Blackout: conforto que se percebe

Em quartos, salas de televisão e home theaters, o bloqueio da luz pode ser determinante para a qualidade de uso do ambiente.

Grandes vãos pedem grandes soluções

A arquitetura contemporânea trouxe para dentro das casas grandes superfícies envidraçadas. Com elas, surgiu também o desafio de controlar a luz sem perder a sensa-

ção de amplitude e integração com o exterior.

Nesses casos, o dimensionamento e o sistema de abertura tornam-se fundamentais.

Cortinas de grandes dimensões podem acompanhar a altura do ambiente e reforçar a imponência das esquadrias.

Estética e tecnologia se encontram

Outro movimento que vem ganhando espaço é a automação. Cortinas e persianas motorizadas permitem controlar a luminosidade com praticidade e podem ser integradas a sistemas de automação residencial. Em grandes vãos ou ambientes com muitas janelas, a tecnologia deixa de ser apenas um recurso de conforto e passa a facilitar efetivamente o uso cotidiano.

É a tecnologia trabalhando silenciosamente a favor do morar.



 @danidecoracoesrs

 (54) 99141.8789

O conforto que transforma a saúde

A ciência já comprovou: noites mal dormidas, de forma contínua, estão associadas ao aumento do risco de obesidade, doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC) e depressão



Dormir bem nunca foi tão importante. Em um mundo marcado pelo excesso de estímulos, pelo estresse e pelas longas jornadas de trabalho, a qualidade do sono tornou-se um

dos principais pilares da saúde física e emocional. É durante o sono que o organismo realiza funções essenciais, como o reparo dos tecidos, o crescimento muscular, a síntese de

proteínas e o descanso do cérebro. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), **cerca de 40%** da população mundial sofre com problemas relacionados ao sono.

O colchão certo pode mudar sua qualidade de vida

Dores na coluna, tensão muscular, sensação de cansaço ao acordar e desconfortos frequentes podem ter relação direta com o tipo de colchão utilizado. De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), entre **65% e 80%** dos brasileiros experimentam dores nas costas em algum momento da vida.

Os colchões **Damilano** foram desenvolvidos com foco em ergonomia, conforto e alinhamento corporal. Sua estrutura é composta por camadas com diferentes

densidades, permitindo melhor adaptação aos diversos biotipos e ajudando a manter o corpo em sua posição natural durante o sono. Quando o corpo está corretamen-

te apoiado, a coluna tende a permanecer alinhada, reduzindo pontos de pressão e favorecendo um descanso mais profundo e restaurador.

Benefícios do alinhamento adequado da coluna

- Redução de dores cervicais, torácicas e lombares
- Menor pressão sobre o nervo ciático
- Relaxamento muscular mais eficiente
- Melhora da circulação sanguínea
- Maior sensação de recuperação ao despertar

Tecnologia aplicada ao bem-estar

Além da engenharia de conforto, a Damilano incorpora tecnologias voltadas ao bem-estar e à experiência de descanso.

Infravermelho longo

A tecnologia de infravermelho longo atua estimulando as moléculas de água presentes no corpo humano, favorecendo a circulação intracelular, a nutrição celular e a eliminação de toxinas.

Magnetos

Os colchões contam com magnetos incorporados, desenvolvidos para auxiliar no equilíbrio do organismo diante da exposição constante às ondas eletromagnéticas do cotidiano.

Perfilado antialérgico

Uma camada de espuma com cavidades e relevos especiais pro-

porciona efeito semelhante a uma massagem digital, aumentando a ventilação do colchão e oferecendo sensação de relaxamento profundo.

“Investir em um colchão de qualidade é investir em saúde, disposição e longevidade. O verdadeiro luxo não está apenas na estética do quarto, mas na capacidade de acordar renovado todos os dias.”

Janete Paz

Massagem e relaxamento durante o descanso

Os modelos da linha Damilano apresentam sistema de vibromassagem, que contribui para o relaxamento muscular, ajuda a reduzir o estresse e auxilia no alívio das

tensões acumuladas ao longo do dia. Outro diferencial é a tecnologia Quântica, voltada ao equilíbrio e à harmonização celular, complementando a proposta de um descanso que vai além do conforto tradicional.

O novo luxo é acordar bem

Na arquitetura contemporânea, fala-se muito sobre iluminação, acústica, climatização e bem-estar. O colchão precisa ocupar o mesmo nível de importância. **Afinal, passamos aproximadamente um terço da vida dormindo.**

Os colchões Damilano unem engenharia de conforto, ergonomia e tecnologias de bem-estar para oferecer uma experiência de descanso que dialoga com o estilo de vida de quem valoriza saúde, equilíbrio e qualidade de vida. Porque dormir bem não é um detalhe da casa. É parte essencial da maneira como escolhemos viver.



Conforto, ergonomia e tecnologia para noites verdadeiramente restauradoras.



@damilano_oficial



(51) 9 9645.0268

www.damilano.com.br



Marcas apoiadoras dos arquitetos dessa edição



@a1_viagens



@arcentercxs



@experiencedaikin



@vivellemoveis



@damilano_oficial



@sofiadistribuidorabr



@clinicaherance



@universalexecutivo



@mellislab



@tigerssistemasconstrutivos



(54) 3222.8547



@dehouse_moveis



@studiupinteriores



@on_designdeinteriores



@revestmaistintas



@studiupinteriores



@5cronia



@stvseguranca



@bioprohigienizadora



@modavivamulher



@visiodecor



@danidecoracoesrs



@alfix_lsif



@lacasavintage.oficial



@solucaoadm



ENG FOR
ENERGIA SOLAR
@engeforenergiasolar



O sabor que *atravessa* gerações.

Tem lugares que fazem parte da história da cidade. O **Restaurante Avenida** é um deles.

Há décadas servindo os baurus e filés que se tornaram referência na Serra Gaúcha.

Porque tradição não se inventa.
Ela se conquista.

Restaurante
AVENIDA

OS MELHORES BAURUS E FILÉS DA SERRA GAÚCHA.



@restauranteavenida_cx



(54) 3225.3270

VIVER BEM TAMBÉM É **RESULTADO DE UMA BOA GESTÃO.**

Organização, cuidado
e transparência
para transformar
condomínios em
espaços mais
seguros, valorizados
e agradáveis para
viver.

Solução Condomínios
Cuidamos da gestão.
Valorizamos o seu
patrimônio.



(54) 3222.6377
@solucaoadm